

140 ESTUDOS MINERALÓGICOS DE ROCHAS SEDIMENTARES ENTRE SANTA MARIA E IVATA. Marli Redin*, Elisete de Oliveira Rosa*, Janete Seiffert*, José Luiz Silvério da Silva, Egydio Menegotto.
(CCNE, Dep. de Geociências, UFSM).

O Departamento de Geociências da UFSM vem desenvolvendo mapeamento geológico de rochas sedimentares de idade Mesozóica e Cenozóica situadas entre Santa Maria, São Pedro do Sul e Mata, em cooperação técnica com Universidades Alemãs (Kiel e Frankfurt). Estão sendo reconhecidos os paleoambientes deposicionais através de estudos de estruturas sedimentares primárias, texturas superficiais de grãos minerais; identificação de argila (Já fração de Raios-X) e reconhecimento de minerais pesados. No laboratório é feita secagem das amostras, desagregação, peneiramento com peneiras entre (2,00 e 0,062mm) e pipetagem da fração menor 0,062mm; análise de textura superficial das frações entre (1,0-0,50; 0,50-0,125; 0,125-0,105 e 0,105-0,062mm); com utilização de lupa binocular de 40X da fração entre 0,125 e 0,105mm é feita a separação dos minerais pesados com bromofórmio, e observação em lâmina delgada com microscópio. A textura superficial predominante dos grãos é subarredondada a subangular nos ambientes fluviais e arredondadas a bem arredondadas nos ambientes eólicos. Os principais minerais de argilas identificados foram as esmectitas (montmorilonitas); as illitas; as caulinitas e os interestratificados I-M (illita-montmorilonita). Os minerais acessórios mais comuns são o quartzo, os feldspas e as micas (muscovita e biotita), calcêdônia e carbonatos. EB